

14/10 - 28º DOMINGO DO TEMPO COMUM



A liturgia da Palavra nos apresenta o homem rico, que almejou entrar no Reino dos céus, na base de seus esforços. Jesus rompe sua estrutura mental, ensinando que isto só é possível para quem se entrega a Deus, desligando-se daquilo que o prende.

O mistério Celebrado nos insere na celebração da Páscoa de Cristo, que nos convida para entrar no Reino do Céu, não apenas para viver num árido asceticismo, ou numa fuga do mundo. O Reino ultrapassa nossas capacidades e é uma Graça de Deus. Correndo o risco de estar na companhia de Jesus, criamos coragem para abandonar aquilo que nos impede de fazer de seu Reino o critério decisivo de nossa vida.

A Celebração: 1. É importante tomarmos consciência de que não celebramos um tema, mas uma pessoa, Jesus Cristo. O mês de outubro quer nos animar na realização das atividades missionárias no Brasil e no mundo. Este ano, o tema é “Enviados para testemunhar o Evangelho da paz” e o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8). 2. A liturgia deste domingo nos ajuda a descobrir a alegria de seguir Jesus colocando a grandeza do Reino acima de tudo. A equipe encontre uma maneira de vivenciar estes elementos como expressão criativa de sua vida e compromisso de fé. 3. Convidar os membros da IAM (Infância e adolescência Missionária) para auxiliarem na preparação da Liturgia. 4. Na procissão de entrada, além da cruz processional e as velas, convidar as crianças e adolescentes da IAM (Infância e adolescência missionária) para entrarem com flores, sandálias, um globo terrestre e o Lecionário com cinco fitas coloridas com as cores dos continentes e, onde for costume, colocar no mural, ou alguém entrar com um cartaz com os dizeres: “*A garantia da vida no céu consiste em promover a vida daqueles a quem ela é negada na terra*” ou, “*Ser discípulo: Investir tudo no Reino*”. 5. No momento do Ato Penitencial, motivar a assembleia a pedir perdão pela tibieza na fé, avareza, ganância e sede de acúmulo dos bens temporais, que nos escravizam impedindo-nos de acolher o Reino de Deus. Tomar cuidado para não cair no moralismo. 6. Para que nosso louvor brote não somente dos lábios, mas do coração e da vida, ritualizar a Liturgia da Palavra, proclamando bem as Leituras, cantando o Salmo, valorizando um instante de silêncio após as Leituras, o canto do Salmo, o Evangelho e a homilia. 7. Encerrar a homilia com o depoimento missionário com o cântico: “*Quem perde sua vida por mim, a encontrará...*” Por ser o Ano do Laicato, alguém do COMIPA, fale sobre o apostolado cristão, que assume a missão do Leigo na Igreja, na sociedade, trabalho, política, etc. 8. No momento da Oração dos Fiéis, rezar pelas pessoas que se dedicam aos trabalhos da promoção social. Visando à consciência de que somos missionários, encerrar com a oração do mês missionário. 9. Durante a preparação das oferendas, junto com os dons do pão e o vinho, trazer também donativos para os necessitados. Valorizar

também a Liturgia Eucarística, memorial do supremo ato de amor de Deus para com a humanidade.
10. No momento da benção final, enviar a assembleia em missão.